Eletrônico

Estratégia
CONCURSOS

Aula

1000 Questões (Inéditas) Comentadas - Segurança e Transporte p/ Tribunais e MPU (Com videoaulas)

Professor: Alexandre Herculano

Estratégia
CONCURSOS

Aula 00

Segurança Institucionais p/ Tribunais e MPU

Agente de Segurança - Questões Comentadas

25 de março, 2018

Professor:
Alexandre Herculano

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Cronograma	4
Segurança Judiciária/Institucional.....	6
Questões Propostas.....	7
Questões Comentadas.....	20
Segurança de Dignitários	20
Análise de Risco	28
Planejamento Contingencial	32
Segurança de Áreas e Instalações.....	38
Gabarito	44

Apresentação

Olá, meus amigos!

Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o curso de **Segurança Judiciária/Institucional**, para os concursos de **Agente de Segurança dos tribunais e do MPU**, com base nos últimos editais publicados.

Sou Analista, trabalho no Ministério da Justiça. Além desse, passei, também, para o TRT e TRF do Paraná, MPU, Polícia Civil (Inspetor de Polícia, Oficial de Cartório e Papiloscopista) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Analista do STJ (Inspetor de Segurança) e outros. Sou Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública; e Pós-graduado em Perícia Criminal e Ciências Forense; e Pós-graduando em Penal e Processo Penal.

Atuei quatro anos na Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para área Policial de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos dos TRFs, TRTs, TREs, MPU, Polícia Legislativa, etc. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Como a maioria deve saber há vários concursos com editais “na praça” – TRT RJ, TRT Campinas e TRT Pernambuco. Além desses, vamos ter vários outros ao longo de 2018 e 2019. Assim, **este curso será bem completo** e vocês vão conseguir revisar todo conteúdo **através de aulas em pdf e videoaulas**.

E aí estão animados? Espero que sim, pois é o primado para o sucesso nesta batalha. Quero dizer para vocês que estou nesta área (concurso público) há 10 anos, e passei por muitas dificuldades no estudo, pois tinha que conciliar com o trabalho, o qual tinha hora para entrar, contudo, não tinha para sair, rsrs...Era gerente de um grande banco, cito isso, já que sei que muitos têm que fazer o mesmo, logo, digo para vocês que é possível, acreditem!

Cronograma

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Segurança de Dignitários; Análise de Riscos; Planejamento de Contingências; e Segurança da Gestão das Áreas e Instalações. (Aula Demonstrativa)
Aula 1	Segurança de Dignitários: Técnicas, táticas e operacionalização; objeto e modus operandi. Defesa Pessoal.
Aula 2	Análise de Riscos: riscos, ameaças, danos e perdas; diagnóstico; aplicação de métodos. Planejamento de contingências: necessidade; planejamento; componentes do planejamento; manejo de emergência; gerenciamento de crises; procedimentos emergenciais.
Aula 3	Noções de Planejamento de Segurança: conceito, princípios, níveis, metodologia, modularidade e faseamento, fases do planejamento. Prevenção e controle de incêndios: NR-23 - Proteção Contra Incêndios.
Aula 4	Noções de Gestão de Conflitos.
Aula 5	Decreto nº 70.274, de 09/03/1972.
Aula 6	Segurança Corporativa Estratégica: Segurança da Gestão das Áreas e Instalações.
Aula 7	Primeiros-socorros: Noções de primeiros-socorros no trânsito (2005) – DENATRAN. Direção Defensiva. Direção Ofensiva.
Aula 8	Noções de Segurança da Informação.
Aula 9	Crimes de menor potencial ofensivo (Lei nº 9.099/1995). Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).
Aula 10	Noções de Serviço de Inteligência.

Aula 11	Lei nº 10.098/2000 (Lei referente às pessoas com deficiência). Lei nº 10.048/2000 (Lei referente à prioridade de atendimento).
Aula 12	Política Nacional de Segurança do Poder Judiciário - Resolução CNJ nº 239, de 6/9/2016. Sistema Nacional de Segurança do Poder Judiciário - Resolução CNJ nº 176, de 10/6/2013.
Aula 13	CTB – Código de Trânsito Brasileiro em vigor – consideradas as alterações posteriores e principais resoluções atinentes às normas de circulação e conduta, infrações e penalidades.
Aula 14	Abuso de autoridade (Lei nº 4.898/65). Crimes resultantes de preconceitos de raça ou de cor (Lei nº 7.716/1989).
Aula 15	Apresentação e uso de documento de identificação pessoal (Lei nº 5.553/1968). Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003).
Aula 16	Política Nacional de Segurança do Poder Judiciário - Resolução CNJ nº 239, de 6/9/2016. Sistema Nacional de Segurança do Poder Judiciário - Resolução CNJ nº 176, de 10/6/2013. Medidas administrativas para segurança - Resolução CNJ nº 104, de 6/4/2010.
Aula 17	Crimes contra o patrimônio. Crimes contra a pessoa. Crimes contra a Administração Pública.
Aula 18	Direito Penal – Parte Geral. Crimes contra organização do trabalho.
Aula 19	Direito Processual Penal.
Aula 20	CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR-05). NR-26 – Sinalização de Segurança.

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

Então vamos começar. Mas antes percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar.

<http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzM>

Segurança Judiciária/Institucional

Meus amigos, vou abordar Segurança de Dignitários; Análise de Riscos; Planejamento de Contingências; e Segurança da Gestão das Áreas e Instalações.

Esta aula é demonstrativa, mas faz parte do nosso curso.

Tentem fazer as questões antes de verificar os comentários, dessa forma, mesmo que tenham acertado as questões leiam os comentários, pois farei uma grande revisão em cima de cada questão.

Vamos lá!

Questões Propostas

1) (2018 - 2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) pessoa que exerce um alto cargo ou goza de um título proeminente, EXCETO.

- a) Signatário
- b) VIP
- c) Autoridade
- d) Dignitário

2) (2018 - 2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Os atentados geralmente são conceituados como ações criminosas perpetradas contra determinadas pessoas, grupos ou instituições, com objetivos bem definidos, como também podem ser interpretados como ofensas à Lei, à moral, aos valores e às regras vigentes. Essas ações são praticadas em decorrência de uma grande diversidade de causas, variadas fontes de hostilização e diferentes meios de efetivação de atentados. São fontes de hostilização, EXCETO.

- a) imprensa
- b) órgãos de inteligência
- c) crimes de pistolagem

d) substância químicas e biológicas

3) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Quaisquer que sejam as técnicas e táticas empregadas devem observar uma forma de gradação, com base no uso dessa gradatividade marque a opção INCORRETA:

- a) da mais discreta para a mais indiscreta
- b) da maior para menor interferência
- c) do mais simples para o mais complexo
- d) do menor para o maior grau

4) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Os princípios da segurança de dignitários incluem objetividade, iniciativa, simplicidade, surpresa e, se necessário, emprego da força. Marque a opção correta com base nos conceitos desses princípios.

- a) Iniciativa: as ações têm que ser ativamente tomadas antecipando-se ao que pode acontecer ou não.
- b) Objetividade: a ação não pode ser tão rápida, mas tem que ser pontual para preservar o bem-estar e vida do protegido.
- c) Emprego da Força: quando todos os outros princípios acima foram executados sem sucesso, como último recurso, faz-se o uso da força.
- d) Simplicidade: prudência e bom senso nas ações, usando os métodos e técnicas mais complexas.

5) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Segurança pessoal de um dignitário deve ser realizada somente por profissionais que detenham a competência legal para exercer tal atribuição. A estrutura do serviço de segurança deve, preferencialmente, ser concebida a partir do conceito de "equipes de alto desempenho", que são equipes

- a) qualificadas que sempre respondem com caráter ostensivo as diversidades encontradas nas atividades.
- b) participativas, que alcançam o comprometimento de todos os seus integrantes, tornando esta organização mais flexível e ágil.
- c) integradas e capazes de atender às demandas por segurança da pessoa protegida em aspectos específicos.
- d) oferecendo respostas rápidas às mudanças do ambiente que possam representar ameaças.

6) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Considere que determinada autoridade deve comparecer a um evento a ser realizado em recinto fechado para pequeno número de pessoas, todavia havendo sério risco de eventual atentado por parte de forças oponentes. Com base na situação hipotética marque a opção correta do agente de segurança.

- a) ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, seja ele qual for, tem que proceder a uma investigação mais adequada e, se apropriado, contatar as instituições competentes para auxiliá-la no caso.
- b) ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, deve ficar atento para agir ostensivamente.
- c) ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, deve acionar a Polícia Militar.
- d) ao tomar conhecimento disso, o serviço de segurança, antes de qualquer medida, deve impedir a realização do evento, visando garantir a integridade física do dignitário.

7) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
São fatores relevantes para a composição do serviço de segurança e vigilância, EXCETO:

- a) a importância do criminoso
- b) a importância da autoridade protegida

- c) a conjuntura socioeconômica e política
- d) o comportamento da autoridade protegida

8) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) O grau de risco em que está relacionada uma determinada pessoa protegida é estimado pela existência de perigo, real ou potencial. Com base no assunto marque a opção INCORRETA.

- a) Grau de risco elevado é aquele em que a pessoa protegida sofre ameaças definidas.
- b) Grau de risco normal é aquele em que a pessoa protegida está sujeita somente aos riscos inerentes ao cargo que desempenha.
- c) Grau de risco intermediário é aquele em que a família do protegido está vulnerável.
- d) Grau de risco reduzido é aquele em que a pessoa protegida não está sujeita aos riscos normais inerentes ao cargo que desempenha.

9) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Marque a opção INCORRETA com base na doutrina sobre Segurança de Dignitário.

- a) Geralmente, os esquemas de proteção é que se adaptam ao estilo de vida e de governo. Entretanto, a cooperação do dignitário é prescindível para o sucesso das operações de segurança.
- b) A conscientização do protegido quanto aos perigos, reais ou potenciais, que podem atingi-lo pode levar a uma mudança de comportamento, mudança de atitude em relação aos comportamentos que elevam e expõem a sua pessoa aos riscos.
- c) À segurança de familiares e assemelhados aplicam-se as mesmas regras e considerações aplicáveis ao alvo principal.
- d) Em algumas situações, o dignitário protegido é o principal responsável pelo bom cumprimento das missões de segurança. Parte-se do princípio de que se o dignitário não quiser não se pode impor a segurança com o máximo de cuidados preventivos,

pois a falta de interação do "protegido" com o sistema de segurança ocasiona prejuízos às medidas preventivas a serem adotadas.

10) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
A equipe de segurança deve ter algumas atitudes quando estiverem executando a segurança de um VIP. Qual das opções abaixo vai de encontro com aquelas.

- a) considerar sempre a personalidade do alvo: imagem, ostentação, manias: hobbies e rotinas.
- b) lembrar sempre que a segurança é problema daqueles que têm o encargo de proporcioná-la, daí, para executá-la deve-se agir na melhor ostensiva possível.
- c) deixar claro ao protegido quem decide no caso de eventos adversos.
- d) compatibilizar medidas e procedimentos com necessidade de liberdade e privacidade do alvo.

11) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Existem vários métodos para a análise de risco, entre eles temos o Método de William T. Fine que se baseia no cálculo do perigo de cada situação, estabelecendo seu grau de criticidade. Esse grau é calculado com base em três fatores abaixo:

- a) causa, efeito e consequência.
- b) consequência, exposição ao risco e probabilidade.
- c) probabilidade, causa e efeito.
- d) exposição ao risco, causa e consequência.
- e) causa, consequência e eliminação do risco.

12) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
A análise de risco utiliza metodologias, técnicas e artifícios que se ocupam da descrição, análise e interpretação de dados estatísticos, históricos e registros, possibilitando a construção e a utilização de dispositivos que

permitam prospectar, inferir, organizar e formalizar julgamentos probabilísticos sobre a segurança institucional. Os métodos de análise de riscos podem ser classificados em indutivos e dedutivos. São exemplos de métodos dedutivos de análise de risco:

- a) HAZOP (Operacionalidade de Perigos) e FTA (Análise de Árvore de Falha).
- b) FMEA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha) e HAZOP (Operacionalidade de Perigos).
- c) FMECA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha e Criticidade) e FTA (Análise de Árvore de Falha).
- d) FMEA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha) e FMECA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha e Criticidade).
- e) FMEA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha) e FTA (Análise de Árvore de Falha).

13) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre Análise de Riscos marque a opção INCORRETA.

- a) O risco é o impacto negativo da exploração de uma vulnerabilidade por uma determinada fonte de ameaça.
- b) Todas as organizações possuem processos e todo processo é vulnerável por natureza.
- c) A vulnerabilidade é a falha ou o ponto potencialmente inseguro em um sistema, cuja exploração por uma fonte de ameaça possa causar danos e prejuízos.
- d) Uma ameaça nada mais é do que algum fato que ocorreu e acarreta algum perigo a um bem.

14) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre Análise de Riscos marque a opção INCORRETA.

- a) Nem todo risco possui uma origem.
- b) No risco o dano é real, ou seja, se acontecer o evento, haverá necessariamente perda.
- c) Na ameaça o dano é potencial, isto é, se acontecer o evento, poderá haver perda ou não.

d) Dano e perda também não se confundem, pois dano é gênero do qual são espécies o dano potencial e o dano real, os quais podem ou não gerar perda.

**15) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Sobre Análise de gerenciamento de riscos marque a opção INCORRETA.**

- a) Os riscos podem ser mitigados para que não afetem a empresa ou aceitos, a fim de que sirvam de oportunidades.
- b) Após as fases de análise e avaliação dos riscos, é hora de decidir o que fazer com os riscos avaliados, e como tratá-los.
- c) Gerenciar risco é decidir quando empregar ações de segurança, adotar a cobertura de seguro ou lançar mão de ambos os recursos, visando estabelecer a melhor relação custo versus benefício para administrar as variáveis: investimento versus riscos e ameaças versus danos versus perdas.
- d) Os riscos ou ameaças podem ser prevenidos, mas a doutrina menciona que eles não podem ser assumidos.

**16) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Apurados os riscos, outras ações alternativas de tratamento desses riscos mapeados podem ser tomadas avaliando-se o impacto dos mesmos conforme a relação custo-benefício. São elas, EXCETO.**

- a) estabilizar
- b) aceitar
- c) mitigar
- d) transferir

**17) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Abrangem as ações que devem se desencadeadas logo após o incidente, ou seja, das respostas imediatas ao incidente**

- A) Planos Estratégicos
- B) Planos de Recuperação
- C) Planos de Contingência
- D) Planos de Emergência

18) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Os procedimentos emergenciais são procedimentos especialmente direcionados para minimizar os impactos passíveis de serem causados pelo caráter eminentemente

- A) prolongado de uma emergência
- B) contingencial do evento causado
- C) repentino e abrupto das condições de ocorrência de uma emergência
- D) destruidor nas ações estratégica

19) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Com base nos conceitos doutrinários sobre Planejamento de Contingências marque a opção INCORRETA.

- A) Planejamento de Contingências, assim como e do Gerenciamento de Crises são indispensáveis instrumentos minimizadores, não só de comprometimentos, como também e principalmente, das perdas a que os danos quase sempre dão causa.
- B) O Planejamento de Contingências estabelece diretrizes funcionais que garantam as atividades das instituições ativa.
- C) Um Planejamento de Contingência consiste no pré-estabelecimento de um elenco de providências destinadas a prevenir ou minimizar os possíveis impactos que a ocorrência de determinados eventos possa causar à produção ou prestação de serviço de uma empresa.
- D) O Planejamento de Contingências comporta programas de prevenção e treinamento e exige comprometimento da alta administração com as ações previstas, as quais têm de ser integralmente avalizadas.

20) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
O manejo de emergência inclui três dos quatro componentes do Planejamento Contingencial. São eles, EXCETO.

- A) a recuperação

- B) a reassunção
- C) a resposta
- D) a restauração

21) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Com base nos conceitos doutrinários sobre Planejamento de Contingências marque a opção INCORRETA.

- A) O Gerenciamento de Crises pressupõe a clareza de informações, a ética e a transparência nas ações, sempre que possível tornadas públicas pelo porta-voz, preferencialmente apenas um ou no menor número possível, para evitar contradições.
- B) A Análise de Riscos tem como propósito minimizar os impactos que determinados eventos repentinos possam causar à empresa.
- C) Gerenciamento de uma crise, quando instalada, deve primar pela clareza de informações dentro da empresa, tornando públicas apenas informações básicas e genéricas, a fim de não aumentar a exposição da empresa.
- D) “Crise” pode ser definida como um evento previsível ou não, que potencialmente pode impactar de maneira a causar prejuízo a uma organização.

22) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
A figura do porta-voz, num Gerenciamento de Crises, aquele que representará a instituição frente à sociedade e à mídia, é fundamental dentro de um Comitê de Crises. Essa pessoa deve estar devidamente capacitada e preparada para tomar certas condutas quando a crise aparecer. Marque a opção que é incompatível com as condutas de uma porta-voz

- A) Evitar termos técnicos e evasivos
- B) Monitorar a mídia e corrija erros
- C) Não publicar um anúncio explicando a posição da empresa
- D) Não especule; não brinque; não subestime.

23) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

A melhor forma de enfrentar as contingências ainda é, EXCETO:

- A) o constante exame dos processos
- B) o cerrado monitoramento do segmento do negócio
- C) a atualização pragmática
- D) a manutenção, permanente, de pessoal mobilizado contra eventuais crises.

24) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

Com base nos conceitos doutrinários sobre Planejamento de Contingências marque a opção INCORRETA.

- A) Cabe às organizações a previsão de um Comitê de Crises que se reúna e entre em operação exclusivamente durante a ocorrência de uma crise, desde o seu desencadeamento até o seu término.
- B) O gerenciamento de crises deve se utilizar da Análise de Riscos como ferramenta, mesmo sendo uma ferramenta “preventiva”. Porém, o gerenciamento de crises é que se torna ferramenta quando se trata do Planejamento de Contingências.
- C) O Planejamento de Contingências, deve abranger soluções para os principais pontos de vulnerabilidade, possuindo como um de seus objetivos, normalizar as atividades o mais rapidamente possível após a ocorrência de uma crise.
- D) O Planejamento de Contingências deve estar materializado na forma escrita, utilizando-se de linguagem estritamente técnica, enriquecido de plantas, mapas, tabelas e diagramas, porém sem ser demasiadamente volumoso, e estar disponível apenas aos órgãos de segurança da empresa.

25) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) Abrange demarcação, bloqueio e rigoroso controle de acesso a locais considerados “sensíveis.
- b) Consiste na fiscalização e controle de acesso a locais considerados “perigosos”, seja para os recursos humanos da empresa, seja para visitantes.

- c) Consiste na adoção de medidas e procedimentos de proteção de caráter individual.
- d) Um plano de segurança física e patrimonial deve levar em conta os seguintes aspectos, entre outros: vias de acesso, adjacências do estabelecimento, barreiras perimetrais, portões, janelas, iluminação, corpo de vigilância, sistemas de alarme, estacionamento de veículos, número de empregados e pontos críticos.

26) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) São sensíveis todos os materiais, equipamentos, processos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções, dados, informações ou conhecimentos cujo valor, natureza ou importância exerça, direta ou indiretamente, grave influência sobre a regularidade, normalidade ou continuidade da atividade institucional.
- b) Os arquivos de processos são considerados sensíveis dentro da visão de segurança de áreas e instalações.
- c) Consideram-se perigosos todos os materiais, equipamentos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções cujo grau individual de perigo implique, direta ou indiretamente, risco ou ameaça para as instalações, as pessoas, o meio ambiente e a sociedade.
- d) São perigosos todos os materiais, equipamentos, processos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções cujo grau individual de perigo implique, direta ou indiretamente, risco ou ameaça para as instalações, as pessoas, o meio ambiente ou a sociedade.

27) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) Com base no grau de importância, a organização deve normatizar critérios para proteger os conhecimentos produzidos assim como seus ativos.
- b) Como toda atividade de segurança, também a segurança de áreas e instalações parte do mais simples para o mais complexo, do mais próximo para o mais afastado e do mais baixo para o mais alto nível de segurança.

c) A credencial ultrassegura é para as áreas e instalações de excepcional sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas estrita e institucionalmente envolvidas nas atividades aí desenvolvidas.

d) A credencial reservada é para as áreas e instalações de mediana sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas que tenham relações institucionais com as atividades aí desenvolvidas.

28) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção correta.

a) Pontos são de risco determinadas áreas e instalações que podem sofrer danos reais que provoquem perdas.

b) Pontos críticos são áreas e instalações que podem causar danos, ou seja, que constituem por si mesmas, riscos ou ameaças contra os ativos, os funcionários ou a sociedade.

c) No caso dos Pontos Críticos a perda é sempre real, ou seja, em face de qualquer evento, haverá necessariamente perda.

d) Pontos Críticos são normalmente áreas e instalações perigosas.

29) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção correta.

a) Vizinhança são os vizinhos menos próximos, ou seja, aqueles cuja proximidade relativa faz com que exerçam influência indireta sobre a atividade institucional e, conseqüentemente, sobre as ações da segurança de áreas e instalações.

b) São exemplos de segurança ativa: o emprego de animais, as equipes e equipamentos de filmagens, alarmes de intrusão e agentes descaracterizados.

c) A segurança passiva consiste em ações ou atividades da segurança de áreas e instalações com caráter eminentemente defensivo, tomadas contra ameaças ou riscos potenciais ou reais.

d) Arredores são os vizinhos mais próximos, ou seja, aqueles cuja proximidade imediata faz com que exerçam influência direta sobre a atividade institucional e, conseqüentemente, sobre as ações da segurança de áreas e instalações.

30) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) As medidas estática são barreiras e equipamentos utilizados no sistema de segurança que visam inibir e impedir ações criminosas, bem como garantir maior eficiência da atividade de vigilância patrimonial.
- b) A segurança física está relacionada às atividades dos agentes de segurança, isto é, o modus operandi aplicado nas ações.
- c) A medida dinâmica é a atuação inteligente do agente de segurança, como pessoa capacitada para fazer a segurança física das instalações e dignitários.
- d) O triângulo do crime tem seus vértices representados pela motivação do criminoso, a técnica por ele utilizada e a oportunidade por ele encontrada para perpetrar a ação criminosa. Isto significa que, para que o crime se consuma de fato, é necessário que haja a motivação, a técnica correta e, principalmente, a oportunidade.

Questões Comentadas

E aí, meus amigos! Como foram nas questões? Independente do seu resultado leia todos os comentários. Farei uma grande revisão em cima dos assuntos em foco.

Segurança de Dignitários

1) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) pessoa que exerce um alto cargo ou goza de um título proeminente, EXCETO.

- a) Signatário
- b) VIP
- c) Autoridade
- d) Dignitário

Comentários:

Dignitário, Autoridade ou VIP: pessoa que exerce um alto cargo ou goza de um título proeminente.

Gabarito: A.

2) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Os atentados geralmente são conceituados como ações criminosas perpetradas contra determinadas pessoas, grupos ou instituições, com objetivos bem definidos, como também podem ser interpretados como ofensas à Lei, à moral, aos valores e às regras vigentes. Essas ações são praticadas em decorrência de uma grande diversidade de causas, variadas

fontes de hostilização e diferentes meios de efetivação de atentados. São fontes de hostilização, EXCETO.

- a) imprensa
- b) órgãos de inteligência
- c) crimes de pistolagem
- d) substância químicas e biológicas

Comentários:

Os atentados geralmente são conceituados como ações criminosas perpetradas contra determinadas pessoas, grupos ou instituições, com objetivos bem definidos, como também podem ser interpretados como ofensas à Lei, à moral, aos valores e às regras vigentes. Essas ações são praticadas em decorrência de uma grande diversidade de causas, variadas fontes de hostilização e diferentes meios de efetivação de atentados.

São exemplos de fontes de hostilização: órgãos de inteligência, imprensa, organizações terroristas, crimes de pistolagem, sociopatas, psicopatas, fanáticos extremistas, correntes de pensamentos e organizações criminosas.

Como exemplos de meios de efetivação dos atentados temos: armas de fogo dos diversos tipos, armas brancas, explosivos, venenos, substância químicas e biológicas e até o uso de aeronaves.

Gabarito: D.

3) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Quaisquer que sejam as técnicas e táticas empregadas devem observar uma forma de gradação, com base no uso dessa gradatividade marque a opção INCORRETA:

- a) da mais discreta para a mais indiscreta
- b) da maior para menor interferência
- c) do mais simples para o mais complexo
- d) do menor para o maior grau

Comentários:

Quaisquer que sejam **as técnicas e táticas empregadas** devem observar uma forma de gradação:

- ✓ do mais simples para o mais complexo;
- ✓ do menor para o maior grau;
- ✓ da menor para maior interferência;
- ✓ da mais discreta para a mais indiscreta;
- ✓ priorizar sempre às medidas mais simples;
- ✓ avaliar prós e contras do emprego ou não de policiais ou de militares;
- ✓ atentar para as responsabilidades criminal e cível no emprego de uma segurança;
- ✓ avaliar a efetiva necessidade de segurança privada em razão dos ônus que tal decisão impõe.

Gabarito: B

4) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Os princípios da segurança de dignitários incluem objetividade, iniciativa, simplicidade, surpresa e, se necessário, emprego da força. Marque a opção correta com base nos conceitos desses princípios.

- a) Iniciativa: as ações têm que ser ativamente tomadas antecipando-se ao que pode acontecer ou não.
- b) Objetividade: a ação não pode ser tão rápida, mas tem que ser pontual para preservar o bem-estar e vida do protegido.
- c) Emprego da Força: quando todos os outros princípios acima foram executados sem sucesso, como último recurso, faz-se o uso da força.
- d) Simplicidade: prudência e bom senso nas ações, usando os métodos e técnicas mais complexas.

Comentários:

Vejam os Princípios - **Segurança de Dignitários**

- ✓ **Objetividade:** ações rápidas e pontuais para preservar a o bem-estar e vida do protegido;
- ✓ **Iniciativa:** as ações têm que ser ativamente tomadas antecipando-se às ações do agressor.
- ✓ **Simplicidade:** prudência e bom senso nas ações, usando os métodos e técnicas mais simples;
- ✓ **Surpresa:** equipes bem planejadas sempre lançam mão do recurso do "plano B" para confundir e surpreender o inimigo.
- ✓ **Emprego da Força:** quando todos os outros princípios acima foram executados sem sucesso, como último recurso, faz-se o uso da força.

Gabarito: C.

5) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Segurança pessoal de um dignitário deve ser realizada somente por profissionais que detenham a competência legal para exercer tal atribuição. A estrutura do serviço de segurança deve, preferencialmente, ser concebida a partir do conceito de "equipes de alto desempenho", que são equipes

- qualificadas que sempre respondem com caráter ostensivo as diversidades encontradas nas atividades.
- participativas, que alcançam o comprometimento de todos os seus integrantes, tornando esta organização mais flexível e ágil.
- integradas e capazes de atender às demandas por segurança da pessoa protegida em aspectos específicos.
- oferecendo respostas rápidas às mudanças do ambiente que possam representar ameaças.

Comentários:

Segurança pessoal de um dignitário deve ser **realizada somente por profissionais que detenham a competência legal** para exercer tal atribuição.

Para tanto, este serviço deverá ser estruturado a partir da composição de uma equipe bem selecionada e preparada tecnicamente, além de obedecer a uma metodologia de trabalho compatível com as necessidades do usuário (dignitário protegido) e estar lastreado em uma doutrina apropriada para a segurança pessoal.

A estrutura do serviço de segurança deve, preferencialmente, ser concebida a partir do conceito de "equipes de alto desempenho", que são equipes participativas, que alcançam o comprometimento de todos os seus integrantes, tornando esta organização mais flexível e ágil, capaz de atender às demandas por segurança da pessoa protegida em todos os seus aspectos e oferecendo respostas rápidas às mudanças do ambiente que possam representar ameaças.

Gabarito: B.

6) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Considere que determinada autoridade deve comparecer a um evento a ser realizado em recinto fechado para pequeno número de pessoas, todavia havendo sério risco de eventual atentado por parte de forças oponentes. Com base na situação hipotética marque a opção correta do agente de segurança.

- a) ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, seja ele qual for, tem que proceder a uma investigação mais adequada e, se apropriado, contatar as instituições competentes para auxiliá-la no caso.
- b) ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, deve ficar atento para agir ostensivamente.
- c) ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, deve acionar a Polícia Militar.
- d) ao tomar conhecimento disso, o serviço de segurança, antes de qualquer medida, deve impedir a realização do evento, visando garantir a integridade física do dignitário.

Comentários:

Um dos aspectos importantes da organização de segurança é justamente a inteligência. Vamos estudá-la adiante em nosso curso, mas **inteligência** significa ter conhecimento antecipado, através de busca e coleta de dados e informações, sobre o que se quer saber. Já a **contra-inteligência** (também estudaremos mais adiante) é a proteção daquilo que se sabe.

Ora, a questão nos informa que a equipe de segurança tem conhecimento prévio de que o evento com seu dignitário pode trazê-lo sério risco de atentado. Afirma também que, ao saber disso, a equipe terá que, antes de qualquer medida, impedir a realização do evento.

A equipe de segurança, ao tomar conhecimento prévio de algum tipo de risco, seja ele qual for, tem que proceder a uma investigação mais adequada e, se apropriado, contatar as instituições competentes para auxiliá-la no caso. Em última instância, esgotadas as demais alternativas, aí sim podemos pensar em cancelamento do evento.

Gabarito: A.

7) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
São fatores relevantes para a composição do serviço de segurança e vigilância, EXCETO:

- a) a importância do criminoso
- b) a importância da autoridade protegida
- c) a conjuntura socioeconômica e política
- d) o comportamento da autoridade protegida

Comentários:

Fatores relevantes para a composição do serviço de segurança e vigilância:

- ✓ a importância da autoridade protegida;
- ✓ o grau de risco da autoridade protegida;
- ✓ a conjuntura socioeconômica e política;
- ✓ o comportamento da autoridade protegida;
- ✓ a disponibilidade de recursos para a realização do serviço.

Gabarito: A.

8) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) O grau de risco em que está relacionada uma determinada pessoa protegida é estimado pela existência de perigo, real ou potencial. Com base no assunto marque a opção INCORRETA.

- a) Grau de risco elevado é aquele em que a pessoa protegida sofre ameaças definidas.
- b) Grau de risco normal é aquele em que a pessoa protegida está sujeita somente aos riscos inerentes ao cargo que desempenha.
- c) Grau de risco intermediário é aquele em que a família do protegido está vulnerável.
- d) Grau de risco reduzido é aquele em que a pessoa protegida não está sujeita aos riscos normais inerentes ao cargo que desempenha.

Comentários:

O grau de risco em que está relacionada uma determinada pessoa protegida é estimado pela EXISTÊNCIA DE PERIGO, REAL OU POTENCIAL, em uma operação de segurança e decorre do tipo de cargo exercido e do tipo de circunstância em que estiver envolvida a pessoa protegida.

A necessidade de proteção pode ser permanente em decorrência da investidura da pessoa no cargo, que requer cuidados especiais por conta de seu alto valor representativo do poder do Estado (enquanto estrutura organizacional e política), do funcionamento das instituições públicas e da organização da sociedade.

- ✓ **Grau de risco REDUZIDO** - é aquele em que a pessoa protegida não está sujeita aos riscos normais inerentes ao cargo que desempenha;
- ✓ **Grau de risco NORMAL** - é aquele em que a pessoa protegida está sujeita somente aos riscos inerentes ao cargo que desempenha;
- ✓ **Grau de risco ELEVADO** - é aquele em que a pessoa protegida sofre ameaças definidas ou está envolvida em situação de extraordinária relevância.

Gabarito: C.

9) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Marque a opção INCORRETA com base na doutrina sobre Segurança de Dignitário.

- a) Geralmente, os esquemas de proteção é que se adaptam ao estilo de vida e de governo. Entretanto, a cooperação do dignitário é prescindível para o sucesso das operações de segurança.
- b) A conscientização do protegido quanto aos perigos, reais ou potenciais, que podem atingi-lo pode levar a uma mudança de comportamento, mudança de atitude em relação aos comportamentos que elevam e expõem a sua pessoa aos riscos.
- c) À segurança de familiares e assemelhados aplicam-se as mesmas regras e considerações aplicáveis ao alvo principal.
- d) Em algumas situações, o dignitário protegido é o principal responsável pelo bom cumprimento das missões de segurança. Parte-se do princípio de que se o dignitário não quiser não se pode impor a segurança com o máximo de cuidados preventivos, pois a falta de interação do "protegido" com o sistema de segurança ocasiona prejuízos às medidas preventivas a serem adotadas.

Comentários:

Prescindível? Não, é imprescindível!

Gabarito: A.

10) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
A equipe de segurança deve ter algumas atitudes quando estiverem executando a segurança de um VIP. Qual das opções abaixo vai de encontro com aquelas.

- a) considerar sempre a personalidade do alvo: imagem, ostentação, manias: hobbies e rotinas.

- b) lembrar sempre que a segurança é problema daqueles que têm o encargo de proporcioná-la, daí, para executá-la deve-se agir na melhor ostensiva possível.
- c) deixar claro ao protegido quem decide no caso de eventos adversos.
- d) compatibilizar medidas e procedimentos com necessidade de liberdade e privacidade do alvo.

Comentários:

Com relação ao protegido, **não esqueça que sua equipe de segurança deve:**

- ✓ compatibilizar medidas e procedimentos com necessidade de liberdade e privacidade do alvo;
- ✓ deixar claro ao protegido quem decide no caso de eventos adversos;
- ✓ lembrar sempre que a segurança é problema daqueles que têm o encargo de proporcioná-la; daí, para executá-la, não se pode envolver, constranger, prejudicar ou colocar pessoas estranhas, terceiros ou o próprio segurado em risco;
- ✓ considerar sempre a personalidade do alvo: imagem, ostentação, manias: hobbies, rotinas;
- ✓ considerar sempre a necessidade de imposição de limites: tanto à própria equipe quanto ao segurado;

Gabarito: B.

Análise de Risco

11) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Existem vários métodos para a análise de risco, entre eles temos o Método de William T. Fine que se baseia no cálculo do perigo de cada situação, estabelecendo seu grau de criticidade. Esse grau é calculado com base em três fatores abaixo:

- a) causa, efeito e consequência.

- b) consequência, exposição ao risco e probabilidade.
- c) probabilidade, causa e efeito.
- d) exposição ao risco, causa e consequência.
- e) causa, consequência e eliminação do risco.

Comentários:

Lembraram? É o famoso CEP!

Gabarito: B.

12) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

A análise de risco utiliza metodologias, técnicas e artifícios que se ocupam da descrição, análise e interpretação de dados estatísticos, históricos e registros, possibilitando a construção e a utilização de dispositivos que permitam prospectar, inferir, organizar e formalizar julgamentos probabilísticos sobre a segurança institucional. Os métodos de análise de riscos podem ser classificados em indutivos e dedutivos. São exemplos de métodos dedutivos de análise de risco:

- a) HAZOP (Operacionalidade de Perigos) e FTA (Análise de Árvore de Falha).
- b) FMEA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha) e HAZOP (Operacionalidade de Perigos).
- c) FMECA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha e Criticidade) e FTA (Análise de Árvore de Falha).
- d) FMEA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha) e FMECA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha e Criticidade).
- e) FMEA (Método de Análise do Modo e Efeito de Falha) e FTA (Análise de Árvore de Falha).

Comentários:

Trata-se do HAZOP (Operacionalidade de Perigos) e FTA (Análise de Árvore de Falha). Não acredito que cairá novamente, mas não podemos deixar passar nada!

Gabarito: A.

13) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre Análise de Riscos marque a opção INCORRETA.

- a) O risco é o impacto negativo da exploração de uma vulnerabilidade por uma determinada fonte de ameaça.
- b) Todas as organizações possuem processos e todo processo é vulnerável por natureza.
- c) A vulnerabilidade é a falha ou o ponto potencialmente inseguro em um sistema, cuja exploração por uma fonte de ameaça possa causar danos e prejuízos.
- d) Uma ameaça nada mais é do que algum fato que ocorreu e acarreta algum perigo a um bem.

Comentários:

Ocorreu? Não!

RISCO: É a fonte de ameaça que explora uma vulnerabilidade, levando um impacto para o funcionamento de uma organização, como mal funcionamento, roubo de informações entre outros impactos;

VULNERABILIDADE: Também pode ser chamada de falha ou fraqueza, por exemplo, uma parede rachada, dentro de uma rede podemos encontrar esta “rachadura”, ou falha, em um design mal planejado, implementação mal realizada, ou até em controles internos de um sistema mal realizado, levando a rede a abrir pequenas falhas na política de segurança.

AMEAÇA: É a possibilidade de um agente, interno ou externo, explorar acidentalmente ou propositalmente uma vulnerabilidade específica.

Gabarito: D.

14) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre Análise de Riscos marque a opção INCORRETA.

- a) Nem todo risco possui uma origem.
- b) No risco o dano é real, ou seja, se acontecer o evento, haverá necessariamente perda.

- c) Na ameaça o dano é potencial, isto é, se acontecer o evento, poderá haver perda ou não.
- d) Dano e perda também não se confundem, pois dano é gênero do qual são espécies o dano potencial e o dano real, os quais podem ou não gerar perda.

Comentários:

Todo risco possui uma origem.

Gabarito: A.

15) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre Análise de gerenciamento de riscos marque a opção INCORRETA.

- a) Os riscos podem ser mitigados para que não afetem a empresa ou aceitos, a fim de que sirvam de oportunidades.
- b) Após as fases de análise e avaliação dos riscos, é hora de decidir o que fazer com os riscos avaliados, e como tratá-los.
- c) Gerenciar risco é decidir quando empregar ações de segurança, adotar a cobertura de seguro ou lançar mão de ambos os recursos, visando estabelecer a melhor relação custo versus benefício para administrar as variáveis: investimento versus riscos e ameaças versus danos versus perdas.
- d) Os riscos ou ameaças podem ser prevenidos, mas a doutrina menciona que eles não podem ser assumidos.

Comentários:

Após **as fases de análise** (definição de probabilidades e consequências) e **avaliação dos riscos** (definição dos graus de riscos), é hora de decidir o que fazer com os riscos avaliados, como tratá-los.

Gabarito: D.

16) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Apurados os riscos, outras ações alternativas de tratamento desses riscos mapeados podem ser tomadas avaliando-se o impacto dos mesmos conforme a relação custo-benefício. São elas, EXCETO.

- a) estabilizar
- b) aceitar
- c) mitigar
- d) transferir

Comentários:

Apurados os riscos, outras ações alternativas de tratamento desses riscos mapeados podem ser tomadas avaliando-se o impacto dos mesmos conforme a relação custo-benefício. São elas: aceitar, eliminar, mitigar ou transferir o risco.

- ✓ **Aceitar:** Aceitar o risco, não fazer nada;
- ✓ **Eliminar:** Eliminar a ameaça ou a fonte de risco;
- ✓ **Mitigar:** reduzir o risco a níveis aceitáveis;
- ✓ **Transferir:** Transferir o risco para outra organização - (Ex: Companhias de seguros, provedores de sistemas).

Gabarito: A.

Planejamento Contingencial

17) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Abrangem as ações que devem se desencadeadas logo após o incidente, ou seja, das respostas imediatas ao incidente

- A) Planos Estratégicos
- B) Planos de Recuperação
- C) Planos de Contingência
- D) Planos de Emergência

Comentários:

Planos de Contingência

Detalham as ações e procedimentos que deverão ser realizados quando a organização estiver operando em contingência, ou seja, os procedimentos adotados **logo após a situação de emergência** que trazem ou mantêm as atividades operacionais dentro de níveis mínimos preestabelecidos até o momento do início dos planos de recuperação.

Planos de Recuperação

Têm o objetivo de **restabelecer o nível de operação** de antes do evento de interrupção.

Gabarito: D.

18) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

Os procedimentos emergenciais são procedimentos especialmente direcionados para minimizar os impactos passíveis de serem causados pelo caráter eminentemente

- A) prolongado de uma emergência
- B) contingencial do evento causado
- C) repentino e abrupto das condições de ocorrência de uma emergência
- D) destruidor nas ações estratégica

Comentários:

As palavras “repentino e abrupto” indicam os procedimentos emergenciais. Cabe lembrar que não precisa de Comitê de Crises.

Gabarito: C.

19) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

Com base nos conceitos doutrinários sobre Planejamento de Contingências marque a opção INCORRETA.

- A) Planejamento de Contingências, assim como o do Gerenciamento de Crises são indispensáveis instrumentos minimizadores, não só de comprometimentos, como também e principalmente, das perdas a que os danos quase sempre dão causa.
- B) O Planejamento de Contingências estabelece diretrizes funcionais que garantam as atividades das instituições ativas.
- C) Um Planejamento de Contingência consiste no pré-estabelecimento de um elenco de providências destinadas a prevenir ou minimizar os possíveis impactos que a ocorrência de determinados eventos possa causar à produção ou prestação de serviço de uma empresa.
- D) O Planejamento de Contingências comporta programas de prevenção e treinamento e exige comprometimento da alta administração com as ações previstas, as quais têm de ser integralmente avaliadas.

Comentários:

O Planejamento de Contingências estabelece políticas de manejo gerenciais e operacionais a continuidade do processo institucional em face das situações de emergência contempladas.

Gabarito: B.

20) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
O manejo de emergência inclui três dos quatro componentes do Planejamento Contingencial. São eles, EXCETO.

- A) a recuperação
- B) a reassunção
- C) a resposta
- D) a restauração

Comentários:

Entre os componentes do Planejamento, a "resposta" não faz parte do manejo de emergência.

Gabarito: C.

**21) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Com base nos conceitos doutrinários sobre Planejamento de Contingências
marque a opção INCORRETA.**

A) O Gerenciamento de Crises pressupõe a clareza de informações, a ética e a transparência nas ações, sempre que possível tornadas públicas pelo porta-voz, preferencialmente apenas um ou no menor número possível, para evitar contradições.

B) A Análise de Riscos tem como propósito minimizar os impactos que determinados eventos repentinos possam causar à empresa.

C) Gerenciamento de uma crise, quando instalada, deve primar pela clareza de informações dentro da empresa, tornando públicas apenas informações básicas e genéricas, a fim de não aumentar a exposição da empresa.

D) "Crise" pode ser definida como um evento previsível ou não, que potencialmente pode impactar de maneira a causar prejuízo a uma organização.

Comentários:

Informações básicas e genéricas? Não! É necessário a maior transparência possível, pois há um risco em distorções o que pode prejudicar cada vez mais as instituições caso estejam em uma situação de crise.

Gabarito: C.

**22) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
A figura do porta-voz, num Gerenciamento de Crises, aquele que representará a instituição frente à sociedade e à mídia, é fundamental dentro de um Comitê de Crises. Essa pessoa deve estar devidamente capacitada e preparada para tomar certas condutas quando a crise**

aparecer. Marque a opção que é incompatível com as condutas de uma porta-voz

- A) Evitar termos técnicos e evasivos
- B) Monitorar a mídia e corrija erros
- C) Não publicar um anúncio explicando a posição da empresa
- D) Não especule; não brinque; não subestime.

Comentários:

O que fazer um porta-voz:

- ✓ Calma. Prepare-se.
- ✓ Não saia falando sem saber de fato o que aconteceu. Declare à imprensa que você irá se informar e voltará a falar. E volte mesmo;
- ✓ Não tema. Fale. Se você não falar, alguém vai falar por você, só que não necessariamente a verdade;
- ✓ Não minta;
- ✓ Assegure-se de estar sendo compreendido;
- ✓ Evite termos técnicos e evasivos;
- ✓ Não especule. Não brinque. Não subestime;
- ✓ A imagem e a credibilidade, no momento de crise, são decisivos;
- ✓ Prepare press-releases, depoimentos, listas de perguntas e respostas, testemunhas favoráveis etc.;
- ✓ Agende entrevistas e atenda bem a imprensa;
- ✓ Publique um anúncio explicando a posição da empresa;
- ✓ Monitore a mídia e corrija erros;
- ✓ Mantenha ativos os canais de comunicação com o governo;
- ✓ Se necessário, contrate os serviços de um call center para atender o público;
- ✓ Monitore a reação dos diversos públicos afetados (clientes, acionistas, fornecedores, governo, ONGs, comunidade e público interno), e cuide de mantê-los bem informados.

Gabarito: C.

23) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

A melhor forma de enfrentar as contingências ainda é, EXCETO:

- A) o constante exame dos processos
- B) o cerrado monitoramento do segmento do negócio
- C) a atualização pragmática
- D) a manutenção, permanente, de pessoal mobilizado contra eventuais crises.

Comentários:

Seria a atualização de cenários!

Gabarito: C.

24) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)

Com base nos conceitos doutrinários sobre Planejamento de Contingências marque a opção INCORRETA.

- A) Cabe às organizações a previsão de um Comitê de Crises que se reúna e entre em operação exclusivamente durante a ocorrência de uma crise, desde o seu desencadeamento até o seu término.
- B) O gerenciamento de crises deve se utilizar da Análise de Riscos como ferramenta, mesmo sendo uma ferramenta "preventiva". Porém, o gerenciamento de crises é que se torna ferramenta quando se trata do Planejamento de Contingências.
- C) O Planejamento de Contingências, deve abranger soluções para os principais pontos de vulnerabilidade, possuindo como um de seus objetivos, normalizar as atividades o mais rapidamente possível após a ocorrência de uma crise.
- D) O Planejamento de Contingências deve estar materializado na forma escrita, utilizando-se de linguagem estritamente técnica, enriquecido de plantas, mapas, tabelas e diagramas, porém sem ser demasiadamente volumoso, e estar disponível apenas aos órgãos de segurança da empresa.

Comentários:

Vamos revisar nossa metodologia fazendo um checklist:

Planejamento:

- ✓ Escrito, porém não volumoso;
- ✓ Evitar linguagem muito técnica (tabelas, diagramas etc.);
- ✓ Utilizar linguagem clara, precisa e concisa;
- ✓ Distribuir a todos os segmentos institucionais de interesse;
- ✓ Atualizar permanentemente e praticar periodicamente;
- ✓ Disponibilizá-lo a toda a empresa.

Gabarito: D.

Segurança de Áreas e Instalações

25) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) Abrange demarcação, bloqueio e rigoroso controle de acesso a locais considerados “sensíveis.
- b) Consiste na fiscalização e controle de acesso a locais considerados “perigosos”, seja para os recursos humanos da empresa, seja para visitantes.
- c) Consiste na adoção de medidas e procedimentos de proteção de caráter individual.
- d) Um plano de segurança física e patrimonial deve levar em conta os seguintes aspectos, entre outros: vias de acesso, adjacências do estabelecimento, barreiras perimetrais, portões, janelas, iluminação, corpo de vigilância, sistemas de alarme, estacionamento de veículos, número de empregados e pontos críticos.

Comentários:

A) Exato. Também é finalidade da Segurança de Áreas e Instalações abranger a demarcação, bloqueio e rigoroso controle de acesso a locais considerados "sensíveis" – **Certo.**

B) A Segurança de Áreas e Instalações também consiste na fiscalização e no controle de acesso de locais considerados "perigosos", seja para visitantes, seja para os recursos humanos da empresa – **Certo**.

Gabarito: C.

26) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

a) São sensíveis todos os materiais, equipamentos, processos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções, dados, informações ou conhecimentos cujo valor, natureza ou importância exerça, direta ou indiretamente, grave influência sobre a regularidade, normalidade ou continuidade da atividade institucional.

b) Os arquivos de processos são considerados sensíveis dentro da visão de segurança de áreas e instalações.

c) Consideram-se perigosos todos os materiais, equipamentos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções cujo grau individual de perigo implique, direta ou indiretamente, risco ou ameaça para as instalações, as pessoas, o meio ambiente e a sociedade.

d) São perigosos todos os materiais, equipamentos, processos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções cujo grau individual de perigo implique, direta ou indiretamente, risco ou ameaça para as instalações, as pessoas, o meio ambiente ou a sociedade.

Comentários:

Sensíveis - Ex: as centrais de vigilância, de telecomunicações, de processamento de dados e de CFTV, geradores e tanque de GLP.

Perigosos – Ex: arquivos de processos, servidores de rede, cabines de energia e etc...

Gabarito: B.

27) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) Com base no grau de importância, a organização deve normatizar critérios para proteger os conhecimentos produzidos assim como seus ativos.
- b) Como toda atividade de segurança, também a segurança de áreas e instalações parte do mais simples para o mais complexo, do mais próximo para o mais afastado e do mais baixo para o mais alto nível de segurança.
- c) A credencial ultrassegura é para as áreas e instalações de excepcional sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas estrita e institucionalmente envolvidas nas atividades aí desenvolvidas.
- d) A credencial reservada é para as áreas e instalações de mediana sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas que tenham relações institucionais com as atividades aí desenvolvidas.

Comentários:

Vejam todas as classificações:

Segurança excepcional: áreas e instalações de excepcional sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas estrita e institucionalmente envolvidas nas atividades aí desenvolvidas. Local onde são tratados conhecimentos cujo acesso normalmente exige credencial ultrasseguro.

Segurança elevada: áreas e instalações de elevada sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas íntima e institucionalmente envolvidas nas atividades aí desenvolvidas. Local onde são tratados conhecimentos cujo acesso normalmente exige credencial secreto.

Segurança mediana: áreas e instalações de mediana sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas que tenham relações institucionais com as atividades aí desenvolvidas. Local onde são tratados conhecimentos cujo acesso normalmente exige credencial confidencial.

Segurança rotineira: áreas e instalações de baixa sensibilidade ou periculosidade, cujo acesso é restrito a pessoas que tenham necessidade de trato funcional ou de negócios com as atividades desenvolvidas nos locais, onde são tratados conhecimentos que não devam ser do domínio público. Normalmente, exigem credencial reservado.

Segurança periférica: áreas e instalações isentos de sensibilidade ou periculosidade, que integram os limites do perímetro periférico, a partir dos quais se estabelecem limitações à circulação e ao acesso, seja para visitantes, seja para RH (funcionários). Não exigem credencial de segurança.

Gabarito: D.

**28) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária)
Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção correta.**

- a) Pontos são de risco determinadas áreas e instalações que podem sofrer danos reais que provoquem perdas.
- b) Pontos críticos são áreas e instalações que podem causar danos, ou seja, que constituem por si mesmas, riscos ou ameaças contra os ativos, os funcionários ou a sociedade.
- c) No caso dos Pontos Críticos a perda é sempre real, ou seja, em face de qualquer evento, haverá necessariamente perda.
- d) Pontos Críticos são normalmente áreas e instalações perigosas.

Comentários:

Pontos **CRÍTICOS** são determinadas áreas e instalações que podem sofrer danos reais que provoquem perdas.

Ex: Um CPD (Centro de Processamento de Dados).

Pontos **DE RISCO** são áreas e instalações que podem causar danos, ou seja, que constituem POR SI MESMAS, riscos ou ameaças contra os ativos, os funcionários ou a sociedade.

Ex: Um depósito de inflamáveis.

Um ou outro sujeitam-se a perdas, logicamente. Não obstante, no caso dos Pontos Críticos a perda é sempre real, ou seja, em face de qualquer evento, haverá necessariamente perda. No caso dos Pontos de Riscos, entretanto, a perda é sempre eventual, isto é, salvo aquela estritamente relacionada com o bem sinistrado, podem ou não acontecer outras perdas em razão de um evento.

Pontos Críticos são normalmente áreas e instalações sensíveis. **Pontos de Riscos** são normalmente áreas e instalações perigosas.

Gabarito: C.

29) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção correta.

- a) Vizinhança são os vizinhos menos próximos, ou seja, aqueles cuja proximidade relativa faz com que exerçam influência indireta sobre a atividade institucional e, conseqüentemente, sobre as ações da segurança de áreas e instalações.
- b) São exemplos de segurança ativa: o emprego de animais, as equipes e equipamentos de filmagens, alarmes de intrusão e agentes descaracterizados.
- c) A segurança passiva consiste em ações ou atividades da segurança de áreas e instalações com caráter eminentemente defensivo, tomadas contra ameaças ou riscos potenciais ou reais.
- d) Arredores são os vizinhos mais próximos, ou seja, aqueles cuja proximidade imediata faz com que exerçam influência direta sobre a atividade institucional e, conseqüentemente, sobre as ações da segurança de áreas e instalações.

Comentários:

Vizinhança: são os vizinhos mais próximos, ou seja, aqueles cuja proximidade imediata faz com que exerçam influência direta sobre a atividade institucional e, conseqüentemente, sobre as ações da segurança de áreas e instalações.

Arredores: são os vizinhos menos próximos, ou seja, aqueles cuja proximidade relativa faz com que exerçam influência indireta sobre a atividade institucional e, conseqüentemente, sobre as ações da segurança de áreas e instalações.

Gabarito: C.

30) (2018 - Projeto 1000 QUESTÕES COMENTADAS – Segurança Judiciária) Sobre a Segurança das Áreas e Instalações, marque a opção INCORRETA.

- a) As medidas estática são barreiras e equipamentos utilizados no sistema de segurança que visam inibir e impedir ações criminosas, bem como garantir maior eficiência da atividade de vigilância patrimonial.
- b) A segurança física está relacionada às atividades dos agentes de segurança, isto é, o modus operandi aplicado nas ações.
- c) A medida dinâmica é a atuação inteligente do agente de segurança, como pessoa capacitada para fazer a segurança física das instalações e dignitários.
- d) O triângulo do crime tem seus vértices representados pela motivação do criminoso, a técnica por ele utilizada e a oportunidade por ele encontrada para perpetrar a ação criminosa. Isto significa que, para que o crime se consuma de fato, é necessário que haja a motivação, a técnica correta e, principalmente, a oportunidade.

Comentários:

Não é o modus operandi, mas os mecanismos aplicados.

Gabarito: B

Gabarito

1	2	3	4	5	6	7
A	D	B	C	B	A	A
8	9	10	11	12	13	14
C	A	B	B	A	D	A
15	16	17	18	19	20	21
D	A	D	C	B	C	C
22	23	24	25	26	27	28
C	C	D	C	B	D	C
29	30					
C	B					

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.